

Entre os dias 19 e 22 de janeiro de 2022, alunos pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Michelly de Deus Felipe Araújo, Diego Ferreira da Silva e Débora Cássia da Silva) e um convidado da UNESP/IBILCE (João Victor Longhi Monzoli) estiveram no Parque Nacional do Itatiaia coletando plantas para estudo.



Equipe

A atividade faz parte do desenvolvimento do projeto intitulado "Dilleniaceae do Rio de Janeiro, Brasil", sob responsabilidade de Michelly e orientação do Dr. Claudio Nicoletti de Fraga.

A equipe foi a procura de espécies nativas da família Dilleniaceae, mas também observaram uma espécie exótica no caminho do Parque, a maçã-de-elefante (*Dillenia indica* L.) espécie amplamente utilizada na arborização urbana no Brasil e pertencente à mesma família botânica.



Michelly numerando, registrando e prensando a planta coletada.

Vale a pena para o visitante que estiver a caminho do parque observar a maçã-de-
elefante e comparar com as espécies de dentro da Unidade de Conservação. Ela fica em
frente ao Hotel de Trânsito Sargento Max Wolf, bem na beira da estrada. Fica aí o
desafio.



A expedição passou pela antiga Trilha Barbosa Rodrigues, até as margens do Rio Campo Belo, onde coletou indivíduos do gênero *Davilla*. Na estrada principal foram coletados indivíduos do gênero *Tetracera*.



Davilla tintinnabulata Schltl., na beira da estrada principal do Parque.



Davilla tintinnabulata Schtdl., com flores abrindo.

Também foi possível coletar espécies de plantas microheterotróficas para o estudo de Diego e espécies de *Protium* para Débora.



Voyria aphylla (Jacq.) Pers., planta microheterotrófica da família Gentianaceae.



Protium sp., planta da família Burseraceae.